



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Influência da fonte lipídica no ganho de peso de ratos Wistar

Autor(es): MASSAUT, Khadija Bezerra; AMARAL, Sheila; DECOL, Luana Tombini; SCHMALFUSS, Cristine; HELBIG, Elizabete

Apresentador: Khadija Bezerra Massaut

Orientador: Elizabete Helbig

Revisor 1: Tiane Martin de Moura

Revisor 2: Magna Lameiro

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A obesidade é forte fator de risco para doenças crônicas, logo se busca padrões alimentares que predispoem o ganho de gordura corporal. Estudos demonstram uma associação positiva entre ingestão de gordura saturada, prevalência de doenças e obesidade, bem como associação negativa com ingestão de gorduras insaturadas. Este estudo objetivou avaliar a influência da utilização de ácidos graxos insaturados no peso de ratos Wistar. O experimento foi executado no Laboratório de Nutrição Experimental da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, sob ambiente controlado. Dezoito ratos com idades entre 21-26 dias, foram igualmente divididos em 3 grupos e alimentados com três dietas diferentes durante 32 dias. As dietas foram formuladas de acordo com AIN-93M, utilizando-se farelo de trigo como fonte de fibra. O grupo controle recebeu a dieta AIN-93M, sem modificações durante todo o experimento, o grupo trigo recebeu dieta com fonte de lipídios modificada (gordura vegetal hidrogenada; óleo de soja; banha de porco) e no grupo tratamento utilizou-se óleo de milho e azeite de oliva como fonte de lipídios; para as duas dietas foi utilizada farinha de trigo (50%) e caseína (50%) como fonte protéica. A eficiência na redução de peso foi analisada através do ganho de peso e consumo, pelo Quociente de Eficiência Alimentar (QEA). Os resultados foram avaliados estatisticamente através da análise de variância ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). O consumo médio dos grupos controle, trigo e tratamento foram de 3693,6g, 3081,3g e 3828,2g, respectivamente. O ganho de peso médio foi: grupo controle ($91,4\% \pm 9,96g$), trigo ($97,7\% \pm 8,21g$) e tratamento ($57\% \pm 21,68g$). Observou-se que o ganho de peso nos grupos controle e trigo foram iguais, sendo o consumo maior no grupo tratamento. E o QEA deste grupo apresentou maior eficiência que a dieta AIN (controle). Os grupos controle e trigo apresentaram comportamento semelhante em todas as análises. Portanto, concluiu-se que a substituição da fonte de gordura (animal por vegetal), gerou um efeito benéfico já que o grupo tratamento apresentou um ganho de peso inferior ao grupo controle. Willet WC. Dietary fat plays a major role in obesity: no. *Obes. Rev* 2002; 3:59-68. Matos, Sheyla Leite et al; Dietary models for inducing hypercholesterolemia in rats. *Brazilian archives of biology and technology*. Mar. 2005. tab.